

assunto. Terminando solicitou que fosse constituída uma comissão para ir em ao encontro dos Poderes Públicos, pleitearem uma remuneração para os Vereadores. A parteado pelo Vereador Jorgenel Vieira de Aquiá, esse pediu ao Sócio que, constasse em Ita, a qual fazia como se portou o Grupo do Hotel, quando o Sócio sugeriu o envio de um telegrama bom a palavras o Vereador Olíme Cardoso dos Santos, reclamando da remessa da prestação de conta da gestão passada, e que até o momento não falam aprovadas, solicitando por intermédio da Mesa, providência imediata, por meio de Ofício, ou que seja nomeada uma comissão, quando citou o artigo 39 item 10, da Lei Orgânica das Municipalidades. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra, o Senhor Presidente deu por encerrada a Sessão, e marcou uma outra para o dia doze do corrente, às 20 horas, do que para constar mandou que se lavrante a presente Ita, que depois de lida e submetida a votos, será a mesma aprovada na forma legal.

*Luis Joaquim Boaventura
Manoel José de Carvalho*

Ata da itava Sessão extraordinária da Câmara Municipal de Babo Frio, realizada no dia 12 de maio de 1967.

Nos doze dias do mês de maio de mil e novecentos e sessenta e sete, presente os Vereadores Luiz Joaquim Boaventura, Manoel José de Carvalho, Jorgenel Vieira de Aquiá, Adailulmaraes Róivas, Hermes de Araújo Ramos, Olíme Cardoso dos Santos, Ermígio Gonçalves Boutimho (Ermígo) havendo número legal o Senhor Presidente deu por aberta a Sessão, anunciando a ausência dos Vereadores: Antônio de Souza Vieira, Walter Soares Cardoso e Irapoan Pimenta, e Fernandes Vostes de Souza. A seguir mandou o Senhor primeiro Secretário proceder a leitura da Ita da Sessão anterior que, submetida a votos foi aprovada. O expediente constava do Ofício número 216/67, do Poder Executivo, encaminhando resposta da solicitação do Vereador Hermes de Araújo Ramos. Franqueada a palavra, fez uso da mesma o Vereador Jorgenel Vieira de Aquiá, que, de início disse estar o Senhor Prefeito liquidando com os balegos do Arcaial do Babo, com a retirada da grama, especialmente de uma praça, onde crianças brincam e "jogam as suas bolinhas". Continuando abordou a notícia trazida a tona pelo Vereador Irapoan Pimenta, quando disse que, a banda Banda Musical Santa Helena, estava resolvida, mas que no seu entender nada há de conumado, e que não será só a Banda Musical Santa Helena, mas também a do Arcaial do Babo e Perymas, que serão prejudicadas e, mesmo com tendência de desaparecerem, caso não venha ser feita pela Câmara, uma Resolução que os amparem. Continuando com a palavra citou a irregularidade do Senhor Prefeito em manter em seus serviços, em cargo de comissão gratificada, pessoas estranhas ao quadro do funcionalismo e responsável pelo "vicio" que avançou, quando lamentava a ausência do Vereador Irapoan Pimenta. Bemseguido disse que a Empresa Auto Viação Salineira, de propriedade do Senhor Hilton Brava, concessionária Intermunicipal, não vem cumprindo as tarifas, e que essa mesma

Empresa, deveria retirar as placas de reclamações do interior de seus bairros, pois são os trocadores quem anunciam os (quase todos) aumentos, não dando qualquer conhecimento aos poderes públicos, e que deveria fazer. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra, o Senhor Presidente seu fórum encerrada a Sessão, e marcou uma outra para o dia 19 do corrente dia que para constar maniou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida e submetida a votos será aprovada.

Ata da reunião extraordinária da Câmara Municipal de Babá Rio, realizada no dia dezenove de maio de 1967.
Assinatura de Manoel José de Oliveira

Na da reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Babá Rio, realiza da no dia dezenove de maio de 1967.

Nos dezenove dias do mês de maio de mil e novecentos e sessenta e sete, presentes os Vereadores: Luiz Joaquim Boaventura, Antônio de Souza Vieira, Tomás Gonçalves Batinha, Otirme Barreto dos Santos, Adhail Guimaraes Póvoas, Bernardo de Araújo Ramos, Bernandes Vaz de Souza, Dr. Trapacú Limeria e Jorgemel Vieira de Aquino, notando-se a ausência dos Vereadores: Walter Soares Barreto e Manoel José de Boaventura. Fazendo número legal, o Senhor Presidente considerou aberta a Sessão, dando ciência à base que nomeava "ad hoc" para secretários os trabalhos, em virtude da ausência do 1º Secretário e da impossibilidade de o 2º Secretário assumir tais funções, o Vereador Adhail Guimaraes Póvoas o qual foi autorizado a que procedesse a leitura da Ata da Sessão anterior após o que, não havendo interposta quaisquer objecções por parte dos Vereadores presentes, foi submetida a votos e consequentemente aprovada pela Presidência. Do expediente constou apenas um telegrama à Presidência, do Exmo Sr. Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, solicitando esclarecimentos sobre comissão de Inquérito da Câmara Municipal de Babá Rio, sobre irregularidades que se vêm procedendo na Companhia Nacional de Alcalis, fato que foi dado conhecimento à todos os Vereadores presentes. Franqueada a palavra, por ordem de inscrição, fez uso dela o Vereador Otirme Barreto dos Santos, que de inicio pediu a contribuição de todos os seus colegas Vereadores para que olhassem com simpatia para o volume de obras que o Senhor Prefeito Municipal vem realizando em todo o município, parâmbua que constatou, após ter aceito convite do Sr. Prefeito para visitar os diversos pontos do Município onde se vêm realizando tais obras. Mencionou, o orador, de maneira elogiosa, a obra do Mercado de Peixe e o inicio dos trabalhos de drenagem de um canal, aniversário no 4º Distrito, trabalho este que resultaria na solução de um problema de caráter humanitário. Deu críticas à administração passada que consentiu que construções fossem levantadas em terreno alagadiços, justificando antecipadamente as eventuais reclamações contra o Sr. Prefeito, consequência natural da realização de tal obra. Prosseguindo na sua elação, o Vereador Otirme dos Santos teceu comentários elogiosos sobre as obras que estão sendo realizadas no Estádio Municipal do Bracial de Babá e o fato de ter presenciado o descarregamento, naquele próprio municipal, de forte material para alimenta-